A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR

Autor(res)

Barbara Bedin
Camylli Vitória Lazzaron

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIDERP | PPGSS MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Introdução

Conforme o artigo 4° da Lei N° 11.346, a segurança alimentar abrange a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos. Portanto, a importância da temática é ligada ao uso eficiente dos recursos, de forma a impactar positivamente a segurança alimentar, energética e climática. É necessário frisar, ainda, que as questões ambientais se mostram cada vez mais importantes, sendo essenciais para a construção de um futuro seguro em relação à segurança alimentar. Ao longo da pesquisa, o assunto será aprofundado, buscando o entendimento de como a gestão sustentável dos recursos pode contribuir para a garantia ao acesso de alimentos, além de analisar práticas e estratégias que promovam equilíbrio.

Objetivo

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de esclarecer sobre a importância da conservação da biodiversidade para a manutenção da segurança alimentar, visando compreender os aspectos mais importantes sobre a questão, além de elencar maneiras de realizar essa preservação.

Material e Métodos

Realizou-se pesquisa bibliográfica para elaboração do texto, bem como pesquisa documental. Ainda, foi feita leitura de materiais publicados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pelo Núcleo de pesquisa e extensão da USP sobre alimentação sustentável. Através da pesquisa e leitura desenvolvidas, foi possível adquirir o conhecimento necessário sobre a temática e construir o presente resumo expandido.

Resultados e Discussão

A produção de alimentos é afetada por cada mudança ambiental, como mudanças climáticas ou no solo. Em casos de situações extremas, como secas ou inundações, podem ocorrer crises econômicas. Portanto, não se pode negar a necessidade de conservação da biodiversidade para a segurança alimentar, tendo em vista que tais temas se interligam em situações como emissão de gases de efeito estufa, preservação do conhecimento tradicional indígena e estabilidade na oferta de alimentos. Diante disso, é necessária a adoção de práticas para garantir a conservação do meio ambiente e alimentação adequada, tais como cultivar variedades nativas, proteção de polinizadores como as abelhas, uso adequado de recursos hídricos e criação de bancos de semente. Com a

adoção de medidas com foco na preservação, além de políticas públicas com o mesmo objetivo, é possível garantir a segurança alimentar.

Conclusão

Foi concluído com a presente pesquisa que a conservação da biodiversidade e segurança alimentar são temas interligados, de forma que a ligação entre ambos permite o seu melhor desenvolvimento. Assim, a criação de práticas e políticas públicas com intuito de promover a proteção dos recursos naturais e a segurança alimentar são sempre necessários e trazem evolução.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Mapa lança política para promover a conservação, a proteção, a valorização e o uso sustentável dos recursos genéticos, 01 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-lanca-politica-para-promover-a-conservacao-a-protecao-a-valorizacao-e-o-uso-sustentavel-dos-recursos-geneticos Acesso em: 02 out. 2025.

SUSTENTAREA. O papel da biodiversidade alimentar na garantia da segurança alimentar e nutricional, 27 fev.2023. Disponível em: O papel da biodiversidade alimentar na garantia da segurança alimentar e nutricional - Sustentarea Acesso em: 02 out. 2025.